

Faltaram *quorum* e parecer

sobre voto do brasiliense

JORNAL DE BRASÍLIA

Por falta de **quorum**, a Comissão Mista que estuda a emenda Constitucional nº 38, sobre representação política no Distrito Federal, não pôde ontem tomar nenhuma posição. Por outro lado, o relator, deputado Isaac Newton (PDS-RO), tampouco entregou o seu parecer. «Ao que tudo indica, a emenda irá a plenário, sem que a Comissão dê nenhum parecer», conforme explicou o presidente da Comissão, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), que resolveu marcar nova reunião para hoje, às 17 horas. «Como o prazo da Comissão só termina no domingo, não haverá motivo para que se alegue em plenário que não aconteceu nova votação».

O presidente do Comitê pelo Voto, Carlos Alberto Lima Torres, disse que é ótimo a emenda sair da Comissão Mista sem nenhum parecer, «pois se o relator Isaac Newton tivesse entregado o parecer, obviamente seria contrário. Assim, a matéria irá a plenário e somente lá o PDS poderá indicar um relator para dar a posição do partido».

Para que a emenda seja votada hoje é necessário o **quorum** mínimo de 12 parlamentares. Porém, como não existe um parecer, caso haja **quorum**, o presidente da Comissão nomeará um novo relator para fazer o «parecer vencido». Mauro Benevides disse ontem que o parlamentar nomeado será de oposição. Portanto, o máximo que poderá acontecer é o parecer sair da Comissão como favorável.

A matéria, como se trata de uma emenda constitucional, será votada em dois turnos. Por isso, tem de ir a plenário até dez dias antes de se esgotar seu prazo de votação (16 de novembro) para ser discutida. Segundo informações da Secretaria-Geral do Senado Federal, local onde são marcadas as pautas, a primeira votação deverá ocorrer no dia cinco de no-



Benevides marcou nova reunião hoje

vembro e a segunda entre os dias 10 e 12 do mesmo mês.

PARECER

O deputado Isaac Newton havia entregue um parecer na Comissão Mista, mas resolveu retirá-lo, «para poder ouvir a posição da liderança de meu partido». Porém, não o fez. Neste parecer, o deputado é contrário à proposta «por manifestar inconveniência aos pressupostos políticos da fundação de Brasília».

Isaac Newton alega que «não são

poucos os eleitores que desejam o sufrágio não obrigatório», que Brasília tem «tradições de Município Neutro» e que o «ex-presidente Juscelino Kubitschek e o Congresso Nacional, na época da criação da nova capital acharam de melhor alvitre que a sede da República não fosse agitada por pleitos eleitorais».

RESPOSTA

O presidente do PMDB-DF, Maerle Ferreira Lima, disse que o partido lançará, no próximo ano, as bases da estrutura do movimento trabalhista. «Este será, sem dúvida, um dos instrumentos mais importantes para pressionar a conquista final da representação política. Esta é a nossa resposta ao parecer do deputado Isaac Newton, que demonstrou um total desconhecimento da realidade desta região, contradizendo, inclusive, as palavras do presidente do Senado Federal, Jarbas Passarinho, que em recente entrevista ao *Jornal de Brasília* afirmou que a Comissão do DF era totalmente inoperante e incompetente para decidir sobre os problemas do próprio DF».

MOBILIZAÇÃO

O Comitê pelo Voto estará promovendo, a partir do próximo dia 31, debates e comícios para a mobilização da população. No dia 31, haverá um debate no Círculo Operário de Taguatinga, às 20 horas; no dia 8 de novembro, um comício na Praça do Encontro, na Ceilândia, às 9h30min; no dia 10 de novembro será realizado um comício, às 12 horas, na Praça do Povo, no Setor Comercial Sul e, às 20 horas, um debate na Associação Comercial do DF. Além disso, o PMDB estará promovendo no próximo dia 24 dois comícios: um na Ceilândia e outro em Sobradinho, bem como a distribuição de 500 mil panfletos exclusivamente sobre a representação política.